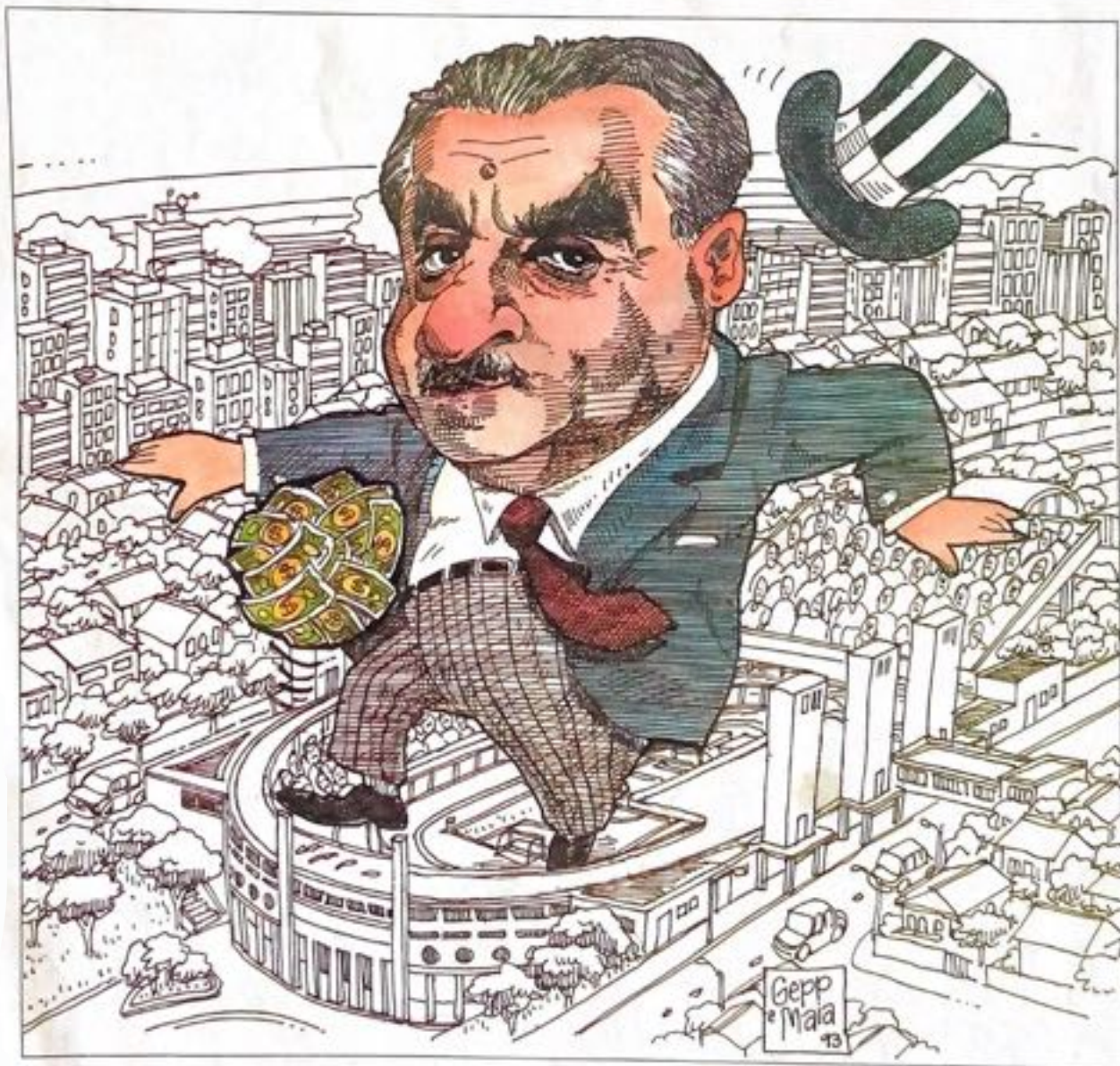


# Sveja São Paulo

JUNHO 1993

S	T	Q	Q	S	S	D
14	15	16	17	18	19	20



## O DONO DA BOLA

*Eduardo Farah, presidente da Federação Paulista de Futebol, é um craque na arte de ganhar dinheiro*

# EXPOSIÇÕES

## ESTRÉIAS

**ANARRÊ SMITH.** Única artista brasileira a participar da última trienal de esculturas de Osaka, a paulistana Anarrê chega ao MorumbiShopping para levar arte onde o povo está. Aço e madeira são os ingredientes básicos das dez grandes peças (até 5 metros) que enfileirou no Espaço Arte. Seduzida pelo geometrismo, Anarrê construiu triângulos isósceles, esferas, cubos. As paredes, o teto e o chão do ambiente relacionam-se com as esculturas, ampliando seus limites. US\$ 2 200 a US\$ 6 000. Espaço Arte. Piso Térreo do MorumbiShopping, ☎ 241-4324. Segunda a sexta, 10h às 22h; sábado, 10h às 18h. *Até 3 de julho. A partir de quinta (17). Vernissage na quarta (16), 21h.*

**ARTE LATINO-AMERICANA EM MUSEUS DE SÃO PAULO.** Os três principais museus de artes plásticas de São Paulo, Masp, MAC e MAM, fazem circular parte de seu acervo de artistas modernos latinos. Alguns dos dezoito elencados de agora já haviam sido expostos na mostra anterior, cujas obras pertenciam a coleções particulares. O cubano René Portocarrero tem *Catedral*, um abstrato multicolorido em destaque; o construtivo de primeira hora Joaquín Torres-García, do Uruguai, é outro nome importante. Também construtivo, o argentino Marcelo Bonevardi mostra *Santuário Solar*. Estão também na mostra Fernando Grillón, Nemesio Antunez, Luiz Martínez Pedro, Ricardo Martínez, Martha Peluffo, Armando Morales, Tomas Abal, José Gamarra, Ramon Vergara Grez, Maria Luisa Pacheco, Omar Rayo, Vicente Martín, Fernando de Szyszlo, Mario Toral e Carlos Mérida. Galeria do Memorial da América



**Latina.** Avenida Mário de Andrade, 664, Barra Funda, ☎ 823-9611. Terça a domingo, 10h às 17h. *Até 18 de julho. A partir de quinta (17). Vernissage na quarta (16), 20h. Grátis.*

**CERÂMICA CONTEMPORÂNEA DO JAPÃO.** Novos "tesouros do Japão" chegam a São Paulo. Para mostrar a rica produção dos ceramistas desse país, o Centro Cultural abre espaço para 49 obras de "cerâmica escultural", peças que primam pela distância em relação aos utilitários — xícaras, vasos, bules etc. — normalmente associados à técnica. Há experiências com formas, ângulos e cores. São ao todo trinta autores como Jun Kaneko, Hiroshi Seto e Kazuo Takiguchi, que incorporam procedimentos da cerâmica tradicional; Yasuo Hayashi e Shiro Hayami interessam-se por formas orgânicas; Junichi Kumakura adiciona pitadas de surrealismo

enquanto Asuka Tsuboi parte de antigas malas de couro para chegar a seus modelos. Centro Cultural São Paulo, Rua Vergueiro, 1000, Paraíso, ☎ 270-1119. Terça a domingo, 10h às 22h. *Até dia 30. A partir de sexta (18). Grátis.*

**ELIZABETH CORTELLA.** Tinta acrílica, carvão, grafite, neocolor, verniz e colagem são as técnicas que a artista paulistana lança mão para povoar suas telas. O gesto expansivo faz com que manchas e riscos tomem conta do quadro. Elizabeth nem sempre usa o pincel em sua pintura. Em parte das cerca de vinte telas em exposição, a artista levou as próprias mãos carregadas de tinta ao suporte. Na "janela indiscreta", um espaço da Galeria Documenta dedicado a peças tridimensionais, Elizabeth promove uma instalação com telas e esferas — a forma na qual funda conceitualmente toda sua obra. US\$ 600 a US\$ 1 800. Documenta Galeria de Arte, Rua Padre João Manuel, 811, Jardim Paulista, ☎ 853-3766. Segunda a sexta, 9h às 19h; sábado, 10h às 14h. *Até dia 25. A partir de quarta (16). Vernissage na terça (15), 20h.*

**ERMANNNO DUCCESCHI.** O andarilho italiano deixou seu país logo após a II Guerra Mundial para instalar-se em Porto Alegre. Agora, divide-se entre Brasil e Itália, onde mantém ateliê. Esta exposição tem caráter retrospectivo, abrangendo os cinquenta últimos anos de produção do artista. São 48 óleos sobre eucatex de pequenos formatos em que Ducceschi se revela um figurativista convicto. Suas pinturas retratam paisagens, marinhas e personagens caricatos. Em algumas delas nota-se a influência do surrealismo, como em suas naturezas-mortas. Museu de Arte Brasileira da Faap, Rua Alagoas, 903, Pacaembu, ☎ 824-0233. Terça a sexta, 10h às 20h; sábado e domingo, 13h às 18h. *Até 18 de julho. A partir de quinta (17). Vernissage na quarta (16), 19h30.*

**FERNANDO BARATA.** Há dez anos radicado em Paris, o carioca filiado à Geração 80 exporta 21 acrílicas sobre tela para uma individual que em São Paulo não ocorria desde 1986. Depois de dividir seus quadros numa sucessão interminável de quadrados e retângulos multicoloridos, o artista mistura cores, insere manchas, faz surgir pequenas figuras. A superpolação de imagens é marca recorrente de seu trabalho, que já incorporou personagens de quadrinhos, ícones do pop e até transitou pelo abstrato. US\$ 1 400 a US\$ 4 500. Galeria Nara Roesler, Avenida Europa, 655, Jardim Europa, ☎ 853-2123. Segunda a sexta, 10h às 20h. *Até 3 de julho. A partir de quinta (17). Vernissage na quarta (16), 21h.*

**MARCONI LAGE.** Mineiro de Itabira, 29 anos, Lage mostrou-se duas vezes em São Paulo, em coletivas. Agora ganha sua primeira individual, para a qual preparou três telas e 29 desenhos, vinte deles de pequenas dimensões. Econômico, em sua obra aparecem poucos traços e não mais que três ou quatro cores. "É comum que a minha obra seja relacionada com a pintura rupestre", indica Lage. Seus traços não formam figura alguma, mas signos que fazem parte de um "vocabulário de imagens" todo próprio, sem referenciais imediatos. Não à toa, nenhuma de suas obras contém título. Cr\$

2 000 000,00 a Cr\$ 13 000 000,00. Itaugaleria, Avenida Higienópolis, 462, Higienópolis, ☎ 825-1233. Segunda a sexta, 10h às 18h. *Até 9 de julho. A partir de sexta (18). Vernissage na quinta (17), 19h.*

## EM CARTAZ

**ALAN DAVIE.** Expressionista abstrato, o escocês foi o contraponto britânico à *action-painting* americana. Não é o gesto e o acaso, marcas da escola, contudo, que predominam nas 45 aquarelas dos anos 50 em diante que o Masp agora exhibe. Davie persegue aqui



figuras de inspiração solar. As cores e o acúmulo de imagens dos trabalhos exibidos podem até credenciá-lo como um artista pop. Masp - 2º andar, Avenida Paulista, 1578, ☎ 251-5644. Terça a sexta, 13h às 17h; sábado e domingo, 14h às 18h. *Até domingo (20). Cr\$ 40 000,00.*

**AMÉLIA TOLEDO.** Uma grande exposição ocupa dois andares do Masp. Amélia, uma paulistana nascida em 1926, trabalhou como projetista no escritório de arquitetura de Vilanova Artigas e fez seu aprendizado de artes plásticas com Anita Malfatti. Nos anos 50 e 60, engajou-se num trabalho de orientação construtiva. Ocupou-se com as mais diversas técnicas. O museu exhibe jóias de metais e pedras semipreciosas e esculturas em que Amélia propõe questões cinéticas: múltiplas que estimulam a experiência sensorial e lúdica, numa *première tropicalista*; suas *Emergências*, partes do corpo humano produzidas com materiais diversos; uma coleção de frutos do mar, em que discute a ação do tempo e do mar; aquarelas, pinturas sobre papel e tela e tridimensionais em que explora as possibilidades da cor e da luz, como na bela e recente escultura *Labirinto de Azul*. Masp, Avenida Paulista, 1578, ☎ 251-5644. Terça a sexta, 13h às 17h; sábado e domingo, 14h às 18h. *Até 18 de julho. Grátis.*

**BRAZILIAN CONTEMPORARY ART.** A primeira exposição pública de uma cooperativa com cerca de 100 artistas plásticos contemporâneos brasileiros encerra temporada no MAC. Pinturas e esculturas originais de sessenta deles podem ser vistas no museu. Há nomes representativos entre os cooperativados em exposição. Ivens Machado, Alex Cerveny, o conceituado escultor Amílcar de Castro, Rosângela Rennó, Waltércio Caldas e a delegação nacional da Bienal de Veneza deste ano — Fajardo, Angelo Venosa e Emmanuel Nassar — estão entre eles. Com o auxílio de uma empresa de informática, a cooperativa está digitalizando obras de seus integrantes. Esse arquivo eletrônico e cartões-postais com

# ROTEIRO DA SEMANA

Já dá para fazer o ciclo  
Hora do Pesadelo em casa.  
O episódio que faltava  
sai em Vídeo, pág. 60

JUNHO 1993

S	T	Q	Q	S	S	D
14	15	16	17	18	19	20

Com apresentação grátis,  
a dupla americana Dalton-  
Hartel chega à cidade e  
agita a Dança, pág. 80

**AUMENTA, QUE ISSO É BREGA E ROCK'N'ROLL!**  
Música para todos os gostos esta semana. Para os fãs de um boletão, nada como *Cascata de Sucessos*, da dupla neobrega Claymara Borges & Heurico Fidélis (*ao lado*). Quem não perde por nada desse mundo uma exibição de heavy metal que prepare tímpanos, cabeleiras e bolsos para o barulho ensurdecedor dos nova-iorquinos Anthrax (*abaixo*). Mas, se o seu negócio é louira, corra para a pág. 82, em que está *Shows*



LONDON FEATURES



**O OLHO-VIVO QUE NUNCA PERDE O FARO-FINO**  
Ninguém leva no bico o detetive J.J. Gittes (Jack Nicholson). Ele sabe que nada é o que parece em *Chinatown*. *Filmes na TV*, pág. 96



STILL



EDUARDO ALBARELLO

**HAGGAR ESTÁ DE VOLTA**  
Sucesso nos arcades, *Final Fight 2* é pancadaria pura na segunda edição para Super NES. *Games*, pág. 62

**COM MUITO A DIZER**  
O pintor Fernando Barata trocou o Brasil pela França, mas não perdeu a eloquência. Há sete anos não se exhibia na cidade. *Exposições*, pág. 66



## ÍNDICE

ABC	95	DANÇA	80	FILMES NA TV	96	RÁDIO	72
A OPINIÃO DO LEITOR	113	DESTAQUES NA TV	99	GAMES	62	RESTAURANTES	36
BARES	52	ESPECIAL	73	LIQUIDAÇÕES	59	SHOWS	82
CINEMAS	92	EXPOSIÇÕES	66	LIVRARIAS	58	TEATRO	74
CONCERTOS	70	FILMES	86	PARA DANÇAR	57	TV POR ASSINATURA	100
CURSOS	60					VIDEO	61

# Sveja São Paulo

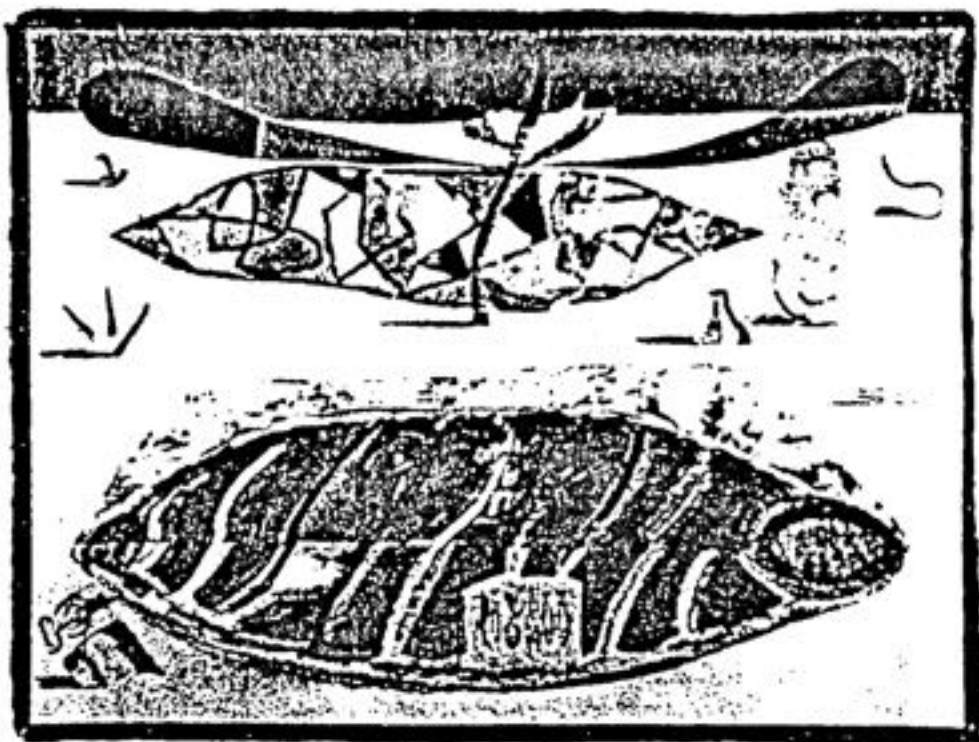
JUNHO 1993

S	T	Q	Q	S	S	D
14	15	16	17	18	19	20

## COM MUITO A DIZER

O pintor  
Fernando  
Barata trocou  
o Brasil pela  
França, mas  
não perdeu a  
eloquência.  
Há sete anos  
não se exhibia  
na cidade.

*Exposições,*  
pág. 66



**FERNANDO BARATA.** Há dez anos radicado em Paris, o carioca filiado à Geração 80 exporta 21 acrílicas sobre tela para uma individual que em São Paulo não ocorria desde 1986. Depois de dividir seus quadros numa sucessão interminável de quadrados e retângulos multicoloridos, o artista mistura cores, inscreve manchas, faz surgir pequenas figuras. A superpoluição de imagens é marca recorrente de seu trabalho, que já incorporou personagens de quadrinhos, ícones do pop e até transitou pelo abstrato. US\$ 1 400 a US\$ 4 500. Galeria Nara Roesler. Avenida Europa, 655, Jardim Europa, ☎ 853-2123. Segunda a sexta, 10h às 20h. Até 3 de julho. A partir de quinta (17). Vernissage na quarta (16), 21h.